

# Viver e rezar em família

Um caminho com vida

### INTRODUÇÃO

A liturgia da Igreja proporciona-nos o alimento celeste em duas mesas distintas: a mesa da Palavra e a mesa do pão. A celebração da Palavra é um verdadeiro encontro com Cristo que ajuda a entender o que aconteceu com Ele e o que acontece connosco todos os dias.

Nesta Semana das Vocações rezemos diariamente por todas as vocações, aproveitando os materiais disponíveis no *site* da diocese.

### AMBIENTE:

- um crucifixo e uma vela acesa
- a vela pascal
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

**Cântico: Este é o dia que o Senhor nos fez (M. Luís)**

[https://www.youtube.com/watch?v=S05\\_ekp50\\_s&list=OLAK5uy\\_mgXIF-HFom2jrqcAg95emDLwycsqzE4&index=4](https://www.youtube.com/watch?v=S05_ekp50_s&list=OLAK5uy_mgXIF-HFom2jrqcAg95emDLwycsqzE4&index=4)

Este é o dia que o Senhor nos fez,  
Radiante de luz e de verdade:  
O Sangue do Calvário transformou-se  
Em aurora feliz de um mundo novo.

**Este é o dia que o Senhor nos fez  
Demos glória ao Senhor ressuscitado.**

O Pródigo voltou ao lar paterno,  
O Cego, deslumbrado, abriu os olhos,  
O Bom Ladrão confia no Senhor,  
Pois tem o Paraíso prometido.

Oh mistério da humana redenção,  
Oh vitória do amor e da justiça!  
Jesus Cristo, morrendo no madeiro,  
Venceu a morte para todo o sempre!

Este é o dia que o Senhor nos fez:  
Dêmos glória ao Senhor ressuscitado,  
Cantemos a Deus Pai e ao seu Espírito,  
Agora e pelos séculos sem fim.

**P. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.**

R. Ámen.

*(Em silêncio reconheçamos as nossas faltas)*

**P. Senhor, misericórdia.**

R. Senhor, misericórdia.

**P. Cristo, misericórdia.**

R. Cristo, misericórdia.

**P. Senhor, misericórdia.**

R. Senhor, misericórdia.

## LEITURA I Actos 2, 14.22-33

*«Não era possível que Ele ficasse sob o domínio da morte»*

Leitura dos Actos dos Apóstolos

No dia de Pentecostes,

Pedro, de pé, com os onze Apóstolos,

ergueu a voz e falou ao povo:

«Homens da Judeia e vós todos que habitais em Jerusalém,  
compreendei o que está a acontecer e ouvi as minhas palavras:

Jesus de Nazaré

foi um homem acreditado por Deus junto de vós,

com milagres, prodígios e sinais,

que Deus realizou no meio de vós, por seu intermédio,

como sabeis.

Depois de entregue,

segundo o desígnio imutável e a previsão de Deus,

vós destes-Lhe a morte,

cravando-O na cruz pela mão de gente perversa.

Mas Deus ressuscitou-O, livrando-O dos laços da morte,

porque não era possível que Ele ficasse sob o seu domínio.

Diz David a seu respeito:

‘O Senhor está sempre na minha presença,

com Ele a meu lado não vacilarei.

Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta,

e até o meu corpo descansa tranquilo.

Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos,

nem deixareis o vosso Santo sofrer a corrupção.

Destes-me a conhecer os caminhos da vida,

a alegria plena em vossa presença’.

Irmãos, seja-me permitido falar-vos com toda a liberdade:

o patriarca David morreu e foi sepultado,

e o seu túmulo encontra-se ainda hoje entre nós.

Mas, como era profeta

e sabia que Deus lhe prometera sob juramento

que um descendente do seu sangue

havia de sentar-se no seu trono,

viu e proclamou antecipadamente a ressurreição de Cristo,

dizendo que Ele não O abandonou na mansão dos mortos,

nem a sua carne conheceu a corrupção.

Foi este Jesus que Deus ressuscitou,

e disso todos nós somos testemunhas.  
Tendo sido exaltado pelo poder de Deus,  
recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo,  
que Ele derramou, como vedes e ouvis».

Palavra do Senhor.  
T. Graças a Deus.

**SALMO RESPONSORIAL Salmo 15 (16), 1-2a.5.7-8.9-10.11**

[http://www.liturgia.pt/multimedia/mp3/SalmosResponsoriais/030\\_Pas03AIIIDom-Mostrai-nosSenhor.mp3](http://www.liturgia.pt/multimedia/mp3/SalmosResponsoriais/030_Pas03AIIIDom-Mostrai-nosSenhor.mp3)

**Refrão: Mostrai-me, Senhor, o caminho da vida.**

Defendei-me, Senhor; Vós sois o meu refúgio.  
Digo ao Senhor: Vós sois o meu Deus.  
Senhor, porção da minha herança e do meu cálice,  
está nas vossas mãos o meu destino.

Bendigo o Senhor por me ter aconselhado,  
até de noite me inspira interiormente.  
O Senhor está sempre na minha presença,  
com Ele a meu lado não vacilarei.

Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta,  
e até o meu corpo descansa tranquilo.  
Vós não abandonareis a minha alma  
na mansão dos mortos,  
nem deixareis o vosso fiel conhecer a corrupção.

Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida,  
alegria plena em vossa presença,  
delícias eternas à vossa direita.

**LEITURA II 1 Pedro 1, 17-21**

*«Fostes resgatados pelo sangue precioso  
de Cristo, Cordeiro sem mancha»*

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

Caríssimos:

Se invocais como Pai

Aquele que, sem acepção de pessoas,  
julga cada um segundo as suas obras,  
vivei com temor, durante o tempo de exílio neste mundo.

Lembraí-vos que não foi por coisas corruptíveis,  
como prata e ouro,

que fostes resgatados da vã maneira de viver,  
herdada dos vossos pais,

mas pelo sangue precioso de Cristo,

Cordeiro sem defeito e sem mancha,

predestinado antes da criação do mundo

e manifestado nos últimos tempos por vossa causa.

Por Ele acreditais em Deus,

que O ressuscitou dos mortos e Lhe deu a glória,

para que a vossa fé e a vossa esperança estejam em Deus.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus

**P. Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras, aleluia.**

T. Falai-nos e inflamai o nosso coração, aleluia.

**EVANGELHO Lc 24, 13-35**

*«Conheceram-n'O ao partir o pão»*

Leitura do Santo Evangelho segundo São Lucas

Dois dos discípulos de Jesus

iam a caminho numa povoação chamada Emaús,  
que ficava a duas léguas de Jerusalém.

Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido.

Enquanto falavam e discutiam,

Jesus aproximou-Se deles e pôs-Se com eles a caminho.

Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem.

Ele perguntou-lhes.

«Que palavras são essas que trocáis entre vós pelo caminho?».

Pararam, com ar muito triste,

e um deles, chamado Cléofas, respondeu:

«Tu és o único habitante de Jerusalém  
a ignorar o que lá se passou nestes dias».

E Ele perguntou: «Que foi?».

Responderam-Lhe:

«O que se refere a Jesus de Nazaré,  
profeta poderoso em obras e palavras  
diante de Deus e de todo o povo;  
e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes  
O entregaram para ser condenado à morte e crucificado.  
Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de libertar Israel.  
Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu.

É verdade que algumas mulheres do nosso grupo  
nos sobressaltaram:

foram de madrugada ao sepulcro,  
não encontraram o corpo de Jesus  
e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos  
a anunciar que Ele estava vivo.

Alguns dos nossos foram ao sepulcro  
e encontraram tudo como as mulheres tinham dito.

Mas a Ele não O viram».

Então Jesus disse-lhes:

«Homens sem inteligência e lentos de espírito  
para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram!  
Não tinha o Messias de sofrer tudo isso  
para entrar na sua glória?».

Depois, começando por Moisés  
e passando pelos Profetas,  
explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito.  
Ao chegarem perto da povoação para onde iam,  
Jesus fez menção de ir para diante.

Mas eles convenceram-n'O a ficar, dizendo:

«Ficai connosco, porque o dia está a terminar  
e vem caindo a noite».

Jesus entrou e ficou com eles.

E quando Se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção,  
partiu-o e entregou-lho.

Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n'O.

Mas Ele desapareceu da sua presença.

Disseram então um para o outro:

«Não ardia cá dentro o nosso coração,  
quando Ele nos falava pelo caminho  
e nos explicava as Escrituras?».

Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém  
e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles,  
que diziam:

«Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão».

E eles contaram o que tinha acontecido no caminho  
e como O tinham reconhecido ao partir o pão.

Palavra da salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

#### **PARA MEDITAR:**

A mensagem deste domingo centra-se na Eucaristia e particularmente no encontro com Cristo a partir da Palavra. O episódio dos discípulos de Emaús demonstra que também para nós é possível encontrar o Ressuscitado na escuta da Palavra e no “partir do pão”.

É na Palavra e no pão que Jesus “abrsa o coração” dos membros da comunidade. Não o podendo receber na sagrada comunhão, faça cada um no silêncio do coração a comunhão espiritual.

- **Que conhecimentos tenho da Sagrada Escritura?**

- **Preocupo-me por ler os acontecimentos da minha vida a partir da Palavra?**

#### **ORAÇÃO UNIVERSAL**

Oremos a Cristo ressuscitado, que caminha connosco sem O reconhecermos,  
e peçamos-Lhe que ilumine o nosso espírito, dizendo:

**R. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.**

1. Pela Igreja santa e católica e suas comunidades,  
para que se tornem fonte de graça e de perdão,  
e os seus ministros dêem testemunho, por palavras e por obras,  
da santidade a que Deus os chama dia após dia, oremos.
2. Pelo nosso pároco, catequistas e por todos os que anunciam o Evangelho,  
para que o façam com palavras simples e oportunas  
e, guiados pelo Espírito Santo, promovam iniciativas fundadas  
nos mandamentos de Deus, oremos.

3. Pelos cristãos leigos da nossa Diocese,  
para que o Senhor lhes ilumine a mente e o coração  
e, inspirados nos valores do Evangelho,  
saibam abrir-se ao diálogo fraterno  
com todas as pessoas que vivem ao seu lado, oremos.
  
4. Por todas as vítimas desta pandemia  
e por todos os que sofrem e desanimam,  
para que o Senhor venha em seu auxílio, os alivie nas suas dores, os console  
e os faça reencontrar a esperança, oremos.

**P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou: Pai Nosso**

[http://www.liturgia.pt/multimedia/mp3/Missal/016\\_PaiNosso.mp3](http://www.liturgia.pt/multimedia/mp3/Missal/016_PaiNosso.mp3)

**ORAÇÃO – SEMANA DAS VOCAÇÕES 2020**

Vem, Senhor Jesus,  
verdadeiro Filho de Deus,  
bom e belo Pastor,  
caminha hoje sobre as águas  
que agitam o nosso mundo atribulado.  
Abre os nossos ouvidos  
e o nosso coração  
à Tua voz que acalma, chama e envia.  
Dá firmeza ao nosso caminhar,  
infunde em nós a Tua coragem,  
ensina-nos a reconhecer em cada dificuldade,  
em cada momento de dor ou de incerteza,  
a Tua presença que dissipa todo o medo.  
Sobe para a barca da nossa vida  
para seres o dono do leme,  
pois seguros navegamos  
sempre que estás no meio de nós.  
Aceita a nossa gratidão e o nosso louvor,  
Senhor Jesus, verdadeiro Filho de Deus,  
Bom e belo Pastor. Ámen!

P. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal  
e nos conduza à vida eterna.

T. Amen.